

Os novos rostos dos migrantes num contexto de globalização

O desafio de ser Igreja da acolhida

Acadêmico: Érico de Anhaia Martins

Orientador: Prof. Neri José Mezdri

RESUMO

O presente trabalho parte do tema sobre os novos rostos dos migrantes num contexto de globalização: o desafio de ser Igreja da acolhida. Nesta pesquisa, investigamos o fenômeno migratório num contexto marcado pela globalização neoliberal, que impõe desafios e possibilidades às pessoas deslocadas. Analisamos também a “ação da Igreja” diante dessa realidade, com destaque para os novos rostos dos migrantes no contexto regional. Nosso objetivo é compreender as migrações como parte integrante da história do ser humano e da formação da sociedade, uma vez que, enquanto humanidade, somos constituídos por diversas raças e culturas. A relativização do humano torna uma parcela significativa da população, entre eles os migrantes, vítimas do sistema de mercado, no qual há predomínio absoluto do elemento econômico sobre a vida e a dignidade do ser humano. A Igreja caminha na direção contrária ao sistema político-econômico, quando fundamenta seu agir no Evangelho, acolhe e se aproxima de todos os povos, colocando-se ao lado dos pobres e necessitados, tendo em vista o bem e a vida em abundância. A Sagrada Escritura e o Magistério da Igreja apontam luzes para construirmos pontes e não muros, na busca de transformarmos a realidade que envolve os fluxos migratórios através da cultura do encontro. O Papa Francisco tem se transformado num verdadeiro ícone de defesa daqueles que se encontram à margem da sociedade, denunciando medidas governamentais e a indiferença de todos diante de realidades como a dos migrantes. Ao final, serão apontados indicativos na perspectiva de aprofundar a reflexão e a presença evangelizadora na Arquidiocese de Passo Fundo/RS, em vista do fortalecimento e a ampliação dos sinais do reino de Deus e sua justiça.

Palavras-chave: Fenômeno migratório. Globalização neoliberal. Igreja. Desafios. Acolhimento. Rostos.